

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Jobson Lopes dos Santos

**A ESCRITA COMO EXERCÍCIO DE
CONTRAPODER: uma análise de *O Manual dos
Inquisidores*, de Antonio Lobo Antunes**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Literatura Portuguesa da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção de título de Mestre em Estudos de Literatura.

Orientadora: Profa. Izabel Margato

Rio de Janeiro
Agosto de 2004



Jobson Lopes dos Santos

**A ESCRITA COMO EXERCÍCIO DE
CONTRAPODER: uma análise de *O Manual dos
Inquisidores*, de Antonio Lobo Antunes**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Letras do Dept. de Letras da Puc-Rio como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre em Estudos
Literários.

Profa. Izabel Margato
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Vera Lúcia Follain de Figueiredo
Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof. Ronaldo Menegaz
Academia Brasileira de Letras – PUC-Rio

Prof. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Jobson Lopes dos Santos

Graduou-se em Letras (Português-Literatura) na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2001. Participou de diversos congressos na área de literatura.

Ficha Catalográfica

Santos, Jobson Lopes dos

A escrita como exercício de contrapoder : uma análise de *o manual dos inquisidores*, de Antonio Lobo Antunes / Jobson Lopes dos Santos ; orientadora: Izabel Margato. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2004.

68 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Lobo Antunes. 3. Polifonia. 4. Policronia. 5. Contrapoder. 6. Subjetividade. I. Margato, Izabel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para meus pais, Ivaldo e Gracina, por tudo que
fizeram por mim até hoje.

Agradecimentos

- À Izabel Margatto pela imprescindível orientação;
- A todos os amigos que torcem por mim e que me ajudam a prosseguir;
- Aos meus pais, sempre presentes nos meus pensamentos;
- Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

Resumo

Santos, Jobson Lopes dos; Margato, Izabel. **A Escrita como exercício de Contrapoder: uma análise de *O Manual dos Inquisidores*, de Antonio Lobo Antunes**. Rio de Janeiro, 2004. 74p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O poder não está restrito ao exercício da repressão, possuindo também um caráter produtivo, que constitui, sobretudo, uma produção subjetiva ligada ao universo íntimo do sujeito. A subjetividade produzida pelo poder procura criar uma imagem fixa do sujeito e da sociedade para manter inalteradas as estruturas sociais. A resistência ao poder, conhecida aqui como contrapoder, deve, portanto, problematizar essa visão estática através de uma outra produção subjetiva que se manifesta no romance *O Manual dos Inquisidores*, de Antonio Lobo Antunes, pela utilização peculiar da escrita. Identificar os elementos dessa escrita como práticas de contrapoder – escrita esta descentrada, polifônica e policrônica – é o objetivo dessa dissertação de mestrado, um estudo que aponta na origem dessa nova escrita subjetiva as inovações do modernismo aliadas à reatualização dos elementos básicos da tradição narrativa.

Palavras-chave

Lobo Antunes, polifonia, policronia, contrapoder, subjetividade.

Abstract

Santos, Jobson Lopes dos; Margato, Izabel **The written as an exercise of counter-power – an analysis of Lobo Antunes' Inquisitor's Manual**. Rio de Janeiro, 2004. 74p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Abstract

Power is not restricted to the exercise of power; it has also a productive nature that is manifested particularly as a subjective production linked to the inner universe of the subject. The subjectivity produced by power tries to create a fixed image of the subject and society in order to keep social structures unaltered. The resistance to power, called here counter-power, must therefore question this static view through another subjective production that expresses itself in the novel by the use of a particular form of writing. To identify the elements of this form of writing as counter-power practices – a decentralized, polyphonic and polychronic writing – is the aim of this thesis, a study that finds the origin of this new subjective writing in the innovations of Modernism, together with a renewal of the basic elements of the narrative tradition.

Keywords

Lobo Antunes; polyphonic; polychronic; counter-power; subjectivity.

Sumário

1. Introdução.....	9
2. Da Quinta à Clínica: o percurso de uma degeneração.....	13
3. Narrar é (im)preciso.....	27
3.1. Os elementos da narrativa.....	27
3.2. Um Édipo lusitano.....	34
3.3. Da produção de subjetividade.....	39
4. Uma Alteridade Limitada.....	43
4.1. A fala narcísica.....	43
4.2. O terceiro mundo está entre vós.....	51
4.3. Portugal profundo: uma nau sem oceano.....	58
5. Conclusão	60
6. Referências bibliográficas	64